

BAHIA HOLDING S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

BAHIA HOLDING S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis Individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Diretores da
Bahia Holding S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bahia Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Bahia Holding S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.




Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F


Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2

BAHIA HOLDING S.A
Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante		51.209	66.525	52.575	67.520
Caixa e equivalentes de caixa	4	29	19	36	34
Instrumentos financeiros com partes relacionadas	5,21	64	58.383	1.382	59.356
Outros instrumentos financeiros	21	46.618	3.842	46.618	3.842
Valores a receber		577	417	577	417
Tributos a compensar	6	3.736	3.662	3.776	3.669
Adiantamento a fornecedores		89	76	91	76
Outros créditos		95	126	95	126
Não circulante		241.278	229.191	239.926	228.199
Realizável a longo prazo		148.921	136.891	148.921	136.891
Adiantamento para futuro aumento de capital	5	9	9	9	9
Títulos e valores mobiliários	5,21	146.574	134.926	146.574	134.926
Depósitos judiciais		94	94	94	94
Crédito com partes relacionadas	5	2.244	1.862	2.244	1.862
Investimentos		91.626	91.272	90.274	90.280
Participações societárias - controladas e coligadas	7	91.044	90.690	-	6
Outros investimentos	7	582	582	582	582
Propriedades para investimento	8	-	-	89.692	89.692
Imobilizado	9	731	1.028	731	1.028
Total do ativo		<u>292.487</u>	<u>295.716</u>	<u>292.501</u>	<u>295.719</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante		6.181	1.665	6.195	1.668
Tributos a pagar	10	71	61	71	62
Dividendos a pagar	14	4.771	-	4.771	-
Parcelamento de tributos	11	632	1.000	632	1.000
Débito com partes relacionadas	5	97	113	97	113
Contas a pagar		346	236	346	236
Participação nos lucros de empregados		170	169	170	169
Imposto de renda e contribuição social	20	2	-	16	2
Provisões de férias		92	86	92	86
Não circulante		10.818	11.041	10.818	11.041
Parcelamento de Tributos	11	4.026	4.578	4.026	4.578
Valores retidos por conta e ordem	13	6.185	6.185	6.185	6.185
Imposto de renda e contribuição social diferidas	12	344	238	344	238
Provisões para Perda de Investimentos	7	200	-	200	-
Outras contas a pagar		63	40	63	40
Patrimônio líquido	15	275.488	283.010	275.488	283.010
Capital social		166.585	166.585	166.585	166.585
Reserva de capital		119	119	119	119
Reservas de lucros		145.087	151.971	145.087	151.971
Ajuste de avaliação patrimonial		667	461	667	461
Ágio em transações de capital		3	3	3	3
Ações em tesouraria		(36.973)	(36.129)	(36.973)	(36.129)
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>292.487</u>	<u>295.716</u>	<u>292.501</u>	<u>295.719</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BAHIA HOLDING S.A
Demonstrações do resultado
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas operacionais		<u>3.955</u>	<u>2.369</u>	<u>4.365</u>	<u>3.029</u>
Resultado de participação em controladas e coligadas	7	3.955	2.369	(206)	(191)
Receita de aluguel		-	-	4.571	3.220
Receitas (despesas) operacionais		<u>(4.999)</u>	<u>(5.100)</u>	<u>(5.255)</u>	<u>(5.448)</u>
Despesas gerais e administrativas	16	(3.668)	(3.812)	(3.857)	(4.115)
Despesas tributárias	17	(1.240)	(1.116)	(1.307)	(1.180)
Outras receitas operacionais		6	15	6	34
Outras despesas operacionais	18	(97)	(187)	(97)	(187)
Resultado financeiro, líquido	19	<u>26.175</u>	<u>19.942</u>	<u>26.692</u>	<u>20.002</u>
Receitas financeiras		26.536	20.294	27.053	20.355
Despesas financeiras		(361)	(352)	(361)	(353)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		25.131	17.211	25.802	17.583
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	<u>(5.044)</u>	<u>(3.493)</u>	<u>(5.715)</u>	<u>(3.865)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>20.087</u>	<u>13.718</u>	<u>20.087</u>	<u>13.718</u>
Quantidade de ações do capital social		112.039	112.039	-	-
Lucro por lote de mil ações		<u>179,29</u>	<u>122,44</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BAHIA HOLDING S.A
 Demonstrações do resultado abrangente
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	20.087	13.718	20.087	13.718
Outros resultados abrangentes	206	461	206	461
Ajuste patrimonial de títulos disponível para venda - próprios	206	461	206	461
Total do resultado abrangente do exercício	20.293	14.179	20.293	14.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BAHIA HOLDING S.A
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes			Ações em Tesouraria	Lucros acumulados	Patrimônio líquido consolidado
			Reserva legal	Lucros a realizar	Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Transações de capital			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	166.585	119	27.787	9.934	110.466	-	3	(35.795)	-	279.099
Ações em tesouraria (nota 14)	-	-	-	-	-	-	-	(334)	-	(334)
Dividendos declarados e pagos sobre reservas	-	-	-	(9.934)	-	-	-	-	-	(9.934)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	13.718	13.718
Ajuste reflexo de avaliação patrimonial:										
própria	-	-	-	-	-	461	-	-	-	461
Destinação do resultado:										
Reserva legal	-	-	686	-	-	-	-	-	(686)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	3.258	-	-	-	-	(3.258)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	9.774	-	-	-	(9.774)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	166.585	119	28.473	3.258	120.240	461	3	(36.129)	-	283.010
Ações em tesouraria (nota 15)	-	-	-	-	-	-	-	(844)	-	(844)
Dividendos declarados e pagos sobre reservas	-	-	-	(3.258)	(18.942)	-	-	-	-	(22.200)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	20.087	20.087
Ajuste reflexo de avaliação patrimonial:										
própria, líquido dos impostos diferidos (nota 12)	-	-	-	-	-	206	-	-	-	206
Ágio em transações de capital:										
Destinação do resultado:										
Reserva legal	-	-	1.004	-	-	-	-	-	(1.004)	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.771)	(4.771)
Reserva estatutária	-	-	-	-	14.312	-	-	-	(14.312)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	166.585	119	29.477	-	115.610	667	3	(36.973)	-	275.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BAHIA HOLDING S.A
Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	25.131	17.211
Ajustes para reconciliação do lucro do exercício		
Depreciação/amortização	302	512
Resultado de equivalência patrimonial	(3.955)	(2.369)
Realização de variação a valor justo	170	(11.295)
Provisão de participação nos lucros de empregados	(19.150)	169
Juros e variações monetárias	(404)	(5.453)
Resultado do exercício ajustado	2.094	(1.225)
Aumento/(redução) de ativos e passivos		
Valores a receber	(129)	130
Títulos e valores mobiliários	23.355	(42.942)
Adiantamento a fornecedor	(13)	(2)
Tributos a compensar	390	(3.511)
Créditos com empresas e pessoas ligadas	(101)	66.802
Contas a pagar	117	(38)
Despesas antecipadas	-	87
Participação nos resultados	(169)	(115)
Outras obrigações	6	19
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.042)	(8.093)
Tributos a pagar	10	(1.998)
Parcelamento de tributos	(1.259)	(1.186)
Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais	19.259	7.928
Dividendos recebidos	3.800	2.300
Pagamentos pela compra de imobilizado	(5)	-
Caixa líquido gerado provenientes das atividades de investimentos	3.795	2.300
Aquisição de ações em tesouraria	(844)	(334)
Pagamento de dividendos	(22.200)	(9.934)
Caixa líquido (consumido) proveniente das atividades de financiamentos	(23.044)	(10.268)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	10	(40)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	19	59
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	29	19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

1. Contexto

A Bahia Holding S.A. ("Companhia") constituída em 28 de setembro de 2001, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de sociedades não financeiras.

A Companhia tem como investimento principal a participação no capital da Aveiro Estrutura e Participações S.A ("Aveiro"), da qual detém 100% das ações. A Aveiro tem por objeto a administração de bens próprios, incluindo imóveis, mediante contratos de locação, arrendamento e/ou parceria.

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu em reunião de diretoria em 26 de março de 2026.

2.2 Base de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	Participação no capital total - %	
	2025	2024
Incluída na consolidação		
Controlada direta:		
Aveiro Estruturas e Participações S.A.	100,00	100,00

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

3. Políticas contábeis materiais

Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1 Caixa e equivalente de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$). O Real é a moeda funcional e a principal moeda do ambiente econômico em que a Companhia opera.

3.4 Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com o pronunciamento, CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que inclui novas regras sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros, bem como a redução ao valor recuperável (impairment) e novas práticas para a contabilidade de hedge (*hedge accounting*), que estão simplificados abaixo:

Classificação e mensuração - a IFRS 9 estabelece que os ativos financeiros deverão ser classificados e mensurados em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio de resultados (VJR). As categorias de: mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda, que faziam parte do escopo do IAS 39, foram retiradas.

Redução ao valor recuperável (impairment) - o modelo de "perdas incorridas" é substituído por um modelo de "perdas de créditos estimadas", onde não se faz mais necessário que um evento de perda ocorra antes do reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável. O modelo utiliza abordagem dupla, em que a provisão será mensurada para perdas de crédito esperadas para 12 meses ou para vida inteira do ativo.

Contabilização de Hedge - foi incluído um novo modelo de contabilidade de hedge geral, que não altera, porém fundamentalmente os tipos de relacionamento de hedge ou requisitos para mensuração e reconhecimento de ineficácia.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 com relação as categorias não tiveram um efeito significativo na mensuração original dos ativos e passivos financeiros, bem como nas políticas contábeis da Companhia e suas controladas.

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

3.5 Investimentos

As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Constitui-se despesa ou receita não operacional quando houver perdas ou ganhos efetivos por variação de porcentagem de participação da investidora ou da controladora no capital social da coligada ou controlada.

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecida como perda no resultado do exercício sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, liquidez, entre outros.

3.7 Tributação

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 9%.

3.8 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são divulgados em nota explicativa;

(ii) Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas, pelos consultores jurídicos da Companhia, como prováveis e os montantes envolvidos possam ser mensuráveis com segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

(iii) Obrigações legais

São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de perda.

3.9 Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.10 Combinação de negócios

São contabilizadas utilizando-se o método de aquisição. Compõem o custo de aquisição, o valor da contraprestação transferida, avaliada a valor justo, na data de aquisição e o valor de qualquer participação de não controladores nos ativos líquidos na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia avalia a participação de não controladores a valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa, quando incorridos.

Nas combinações de negócios, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Em toda a combinação de negócios, é feita a comparação de saldos entre a contraprestação transferida e o valor dos ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo do acervo líquido adquirido, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Se for maior, o saldo deve ser reconhecido como ágio.

3.11 Ações em tesouraria

As ações recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria, pelo seu preço médio de aquisição. As ações que venham a ser vendidas posteriormente são registradas como uma redução das ações em tesouraria.

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

3.12 Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; provisão para contingências e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3.13 Outros créditos

Registrados a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

3.14 Adoção de pronunciamentos e interpretações do CPC e IFRS (novos e revisados) aplicados pela primeira vez em 2025

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática.

Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
- Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;
- Exemplos ilustrativos; e
- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.

A Entidade adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Entidade, por três razões principais:

- A Entidade não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- A Entidade não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis; e
- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Entidade, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

- b) Exemplos ilustrativos para divulgação nas Demonstrações Contábeis sobre incerteza relacionadas ao clima.

Durante novembro de 2025, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou exemplos ilustrativos de divulgação sobre incertezas relacionadas ao clima. Como esses exemplos ilustrativos acompanham materiais para as Normas Contábeis IFRS, esses exemplos não têm data de vigência. No entanto, espera-se que as entidades as implementem em tempo hábil.

A Entidade não adotou antecipadamente as IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de dados financeiros relacionados a sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao clima, obrigatórias para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com isso os exemplos ilustrativos trazidos pelo IASB não impactaram estas Demonstrações Contábeis

3.15 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Entidade, a saber:

- a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

- b) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

- c) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

- d) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública

Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

A Diretoria da Companhia entende que as normas alteradas e interpretações descritas acima não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

3.16 Impactos da Reforma Tributária

- a) Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como "Reforma Tributária". O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

b) Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

A Companhia avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nas suas principais premissas conforme divulgado nas notas explicativas.

BAHIA HOLDING S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

3.17 - Tributação de dividendos

Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei no 15.270/25, que estabelece a reintrodução do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os dividendos distribuídos. Essa incidência é aplicável aos lucros gerados a partir de 1o de janeiro de 2026.

Um ponto relevante da Lei no 15.270/25 refere-se à isenção do IRRF para os dividendos distribuídos com base em lucros apurados até 31 de dezembro de 2025, desde que a declaração e a distribuição desses dividendos sejam realizadas até essa mesma data. Ou seja, lucros gerados até 31 de dezembro de 2025 e devidamente declarados até essa data não estarão sujeitos à nova tributação, o que pode impactar decisões estratégicas das empresas quanto ao momento de distribuição dos dividendos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	5	6	6	6
Bancos no País	24	13	30	28
	<u>29</u>	<u>19</u>	<u>36</u>	<u>34</u>

5. Partes relacionadas

Controladora

Descrição	Ativo circulante			Ativo não circulante		Passivo circulante	Resultado
	Instrumentos financeiros	Títulos e valores mobiliários	Outros créditos com e pessoas ligadas	AFAC	Contas a pagar	Receitas/ (despesas)	
Bahia AM Renda Fixa (a)	64	146.574	-	-	-	19.158	
Abaeté Adm. De Bens Próprios (b)	-	-	2.244	9	-	383	
Participações Industriais do Nordeste S.A. (c)	-	-	-	-	97	(97)	
Total em 31 de dezembro de 2025	<u>64</u>	<u>146.574</u>	<u>2.244</u>	<u>9</u>	<u>97</u>	<u>19.444</u>	
Total em 31 de dezembro de 2024	<u>58.383</u>	<u>134.926</u>	<u>1.862</u>	<u>9</u>	<u>113</u>	<u>21.880</u>	

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Consolidado

Descrição	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Resultado Receitas/ (despesas)
	Instrumentos financeiros	Títulos e valores mobiliários	Outros créditos com e pessoas ligadas	AFAC	Contas a pagar		
	Bahia AM Renda Fixa (a)	1.382	146.574	-	-	-	
Abaeté Adm. De Bens Próprios (b)	-	-	2.244	9	-	383	
Participações Industriais do Nordeste S.A. (c)	-	-	-	-	97	(97)	
Total em 31 de dezembro de 2025	1.382	146.574	2.244	9	97	19.444	
Total em 31 de dezembro de 2024	59.356	134.926	1.862	9	113	21.880	

(a) No ativo circulante, refere-se a cotas do Fundo Bahia AM FI Renda Fixa Referenciado DI detidas pela Companhia e cotas do mesmo fundo detidas pela controlada Aveiro. No ativo não circulante, corresponde ao fundo Bahia AM Cíclotron Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior. Ambos os fundos são geridos pela Bahia AM Renda Fixa Ltda, controlada pela Aleutas S.A, que possui acionistas em comum com a Bahia Holding S.A.

(b) Mútuo atualizado mensalmente por 100% do CDI, com vencimentos previstos em 31 de dezembro de 2027.

(c) Referente ao Seguro Garantia pago para a PIN realizado em decorrência da solidariedade com as empresas compradoras de ações, conforme as Obrigações Garantidas em contrato firmado em 2014.

A remuneração total e a participação nos lucros dos administradores no exercício de 2025, foi de R\$ 545 (2024 - R\$ 124). A Companhia não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas a terceiros.

6. Tributos a compensar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ a compensar	3.736	3.653	3.776	3.660
CSLL a compensar	-	9	-	9
Outros	-	-	-	-
	3.736	3.662	3.776	3.669

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

7. Investimentos e Provisão de Perda de Investimentos - Controladora

	Aveiro Estrutura Participaçõe s S.A.	Abaeté Adm. Próprios S.A.	2025	2024
Informações relevantes em 31 de dezembro de 2025				
Quantidade de ações possuídas	100.000	562.425		
Participação - %	100%	50,88%		
Capital social	90.422	1.773		
Patrimônio líquido	91.044	(391)		
Resultado do exercício	4.161	(403)		
Evolução dos investimentos em controlada				
No início do exercício	90.683	6	90.689	90.621
Resultado de equivalência patrimonial	4.161	(206)	3.955	2.369
Provisão de perda em Investimentos		200	200	
Dividendos recebidos	(3.800)	-	(3.800)	(2.300)
Participação do patrimônio líquido	91.044	-	91.044	90.690

A Companhia possui 0,57% em ações do capital da Aleutas S.A, reconhecido no ativo ao preço de custo de aquisição que se assemelha ao valor justo, no valor de R\$ 582.

No Consolidado, o resultado de equivalência patrimonial negativo no valor de R\$ 206 (2024 - R\$ 191) corresponde a participação no prejuízo da Abaeté Administração de Bens Próprios.

8. Propriedades para investimento - Consolidado

Corresponde a imóveis rurais com benfeitorias da controlada Aveiro Estrutura e Participações S.A. Estes imóveis são fazendas situadas na gleba Vale do Tartaruga, na cidade de Nova Ubiratã, Estado do Mato Grosso. Atualmente as propriedades para investimento estão arrendadas para Lavoro Máquinas Agrícolas Ltda., conforme contrato celebrado em 16 de julho de 2016.

A controlada Aveiro Estrutura e Participações S.A, era um fundo de investimento imobiliário, quando foi transformada em sociedade anônima em 13 de dezembro de 2023. Por ter sido um fundo imobiliário, as propriedades para investimento eram avaliadas pelo valor justo, através de laudo de avaliação feito por especialistas independentes. O último laudo de avaliação data de dezembro de 2023, para o exercício de 2024.

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

A partir da transformação do Fundo em Sociedade Anônima, a controlada adotou a avaliação dos imóveis pelo custo, sendo a última avaliação o valor considerado no seu balanço.

Ativo	Matrícula	Endereço	Metragem (hectares)	Valor justo em 12/2023
Fazenda São Benedito	15	Nova Ubiratã-MT	419,3973	7.558
Fazenda Terezinha	16	Nova Ubiratã-MT	432,9662	8.892
Fazenda Cambalacho	17	Nova Ubiratã-MT	423,8045	10.451
Fazenda Ribeiro	19	Nova Ubiratã-MT	455,2859	8.354
Fazenda Sérgio	20	Nova Ubiratã-MT	426,1623	7.075
Fazenda Trevisan	21	Nova Ubiratã-MT	495,4276	8.161
Fazenda Eva	23	Nova Ubiratã-MT	453,6532	8.111
Fazenda Waldir	24	Nova Ubiratã-MT	484,7856	9.546
Fazenda Cândida	25	Nova Ubiratã-MT	471,9701	6.717
Fazenda Júnior	26	Nova Ubiratã-MT	399,4412	6.767
Fazenda Sandra	34	Nova Ubiratã-MT	456,372	8.060
Total			4.919,27	89.692

9. Imobilizado - Consolidado

2025				
	Saldo Inicial	Compras/ Baixas	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	86	-	(16)	70
Móveis e utensílios	556	-	(97)	459
Sistema de processamentos	169	5	(33)	141
Benfeitorias em imóveis de terceiros	217	-	(156)	61
Total em operação	1.028	5	(302)	731

2024				
	Saldo Inicial		Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos		101	(16)	86
Móveis e utensílios		654	(97)	556
Sistema de processamentos		202	(33)	169
Benfeitorias em imóveis de terceiros		583	(366)	217
Total em operação		1.540	(512)	1.028

10. Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda sobre honorários	17	15	17	15
PIS e COFINS s/ receitas	25	18	25	18
PIS, COFINS e CSLL retido de terceiros	1	1	1	2
ISS retido de terceiros	0	1	0	1
Encargos sociais	28	26	28	26
	71	61	71	62

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

11. Parcelamento de tributos - Consolidado

Em 2014, a Bahia Holding S.A. aderiu ao parcelamento em 180 meses, conforme previsto na Lei nº 12.996/2014.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos no início do exercício	5.578	6.429
Pagamentos	(1.259)	(1.186)
Atualização monetária	<u>339</u>	<u>335</u>
Saldos no final do exercício	<u><u>4.658</u></u>	<u><u>5.578</u></u>
Passivo circulante	632	1.000
Passivo não circulante	<u><u>4.026</u></u>	<u><u>4.578</u></u>

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos - Controladora

Refere-se aos efeitos tributários sobre a atualização ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, das cotas do fundo fechado: Fundo Bahia AM Cíclotron Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior ("Fundo Cíclotron").

A publicação da Lei 14.754 em 12 de dezembro de 2023, alterou a regra de tributação do Imposto de Renda aplicável aos fundos de investimentos no Brasil, passando a prever a tributação periódica de fundos fechados ("come cotas"). Com isto, o ganho apurado pelo fundo foi reconhecido no resultado, e os impostos diferidos foram realizados.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custo de aquisição das cotas do Fundo Cíclotron	145.564	134.227
Saldo final do Fundo Cíclotron ao valor de mercado	<u>146.574</u>	<u>134.926</u>
Ajuste ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.011	699
Aplicação das alíquotas de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	<u>34%</u>	<u>34%</u>
IRPJ e CSLL diferidos passivos	<u>(344)</u>	<u>(238)</u>

13. Valores retidos por conta e ordem

Em 17 de março de 2014, Companhia celebrou, com um grupo de acionistas ("Vendedores"), contratos que tiveram por objeto a compra, pela Companhia, de ações de sua emissão e de ações representativas do capital social do Banco BBM S.A. ("Banco"), da Iगतu Participações S.A. ("Iगतu") e da Nova Barcelona Participações Ltda. ("Nova Barcelona").

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Nos termos dos contratos ora referidos, o valor de R\$ 40.670 pago aos Vendedores foi retido junto à Companhia para fazer frente às denominadas Contingências Passivas Incluídas ("Retenção"). Eventual saldo positivo será liberado em favor dos Vendedores a partir de 17 março de 2020, observado o que a este respeito estabelecem os contratos em questão.

Em 17 de agosto de 2016, a Companhia pagou R\$ 3.404 dos valores retidos aos Vendedores, ficando com um valor em aberto de R\$ 37.266 (R\$ 8.464 no passivo circulante e R\$ 28.802 no passivo não circulante).

Em 17 de fevereiro de 2017, a Companhia pagou R\$ 8.464 dos valores retidos aos Vendedores, ficando com um valor em aberto de R\$ 28.803.

No ano de 2020, a Companhia pagou o valor total de R\$ 29.465, restando um saldo de R\$ 6.729.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia pagou o valor total de R\$ 544 dos valores retidos aos Vendedores, restando em aberto o montante de R\$ 6.185, que permaneceu até 31 de dezembro de 2025.

14 - Dividendos e apropriações dos lucros

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	20.087	13.718
	<u>20.087</u>	<u>13.718</u>
Constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social (5%)	<u>(1.004)</u>	<u>(686)</u>
Resultado após destinação da reserva legal	19.082	13.032
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	4.771	3.258
Saldo destinado para a reserva de lucros a realizar	-	3.258
Dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos	4.771	-

A Diretoria da Companhia irá propor aos Acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em abril de 2026, que o lucro após a destinação para reserva legal e dividendos mínimos no valor de R\$ 14.312, seja integralmente distribuído à título de dividendos adicionais.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social representado por 89.671 ações ordinárias (2024 - 89.671 ações) e 22.368 ações preferenciais (2024 - 22.368 ações), todas nominativas, integralizadas e sem valor nominal.

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade de reembolso do capital em caso de liquidação e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos e capitalização de reservas.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui 13.492 ações (2024 - 13.489 ações) para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 36.973 (2024 - R\$ 36.129).

c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até atingir os limites fixados na legislação societária.

d) Reserva de lucros a realizar

Constituída com a destinação da parcela de dividendos obrigatórios, provenientes do resultado positivo de equivalência patrimonial das controladas e pela contabilização de ativo e passivo pelo valor de mercado, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social seguinte.

e) Reserva estatutária

Constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

f) Ajuste de avaliação patrimonial

Ajuste ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes do investimento em quotas do Bahia AM Cíclotron Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custo de aquisição das cotas do Fundo Cíclotron	145.564	134.227
Saldo final do Fundo Cíclotron ao valor de mercado	<u>146.574</u>	<u>134.926</u>
Ajuste ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.010	699
Aplicação das alíquotas de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	<u>34%</u>	<u>34%</u>
IRPJ e CSLL diferidos	<u>(343)</u>	<u>(238)</u>
Ajuste ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, líquido de efeitos tributários	<u>667</u>	<u>461</u>

h) Transações de capital entre sócios

Ágio apurado na compra de ações de controladas.

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

16. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesa com pessoal	(1.300)	(1.181)	(1.300)	(1.181)
Honorários	(545)	(124)	(545)	(124)
Aluguel e condomínio	(417)	(450)	(417)	(450)
Encargos sociais	(319)	(222)	(319)	(222)
Depreciação e amortização	(302)	(512)	(302)	(512)
Serviços advocatícios	(131)	(324)	(175)	(464)
Brindes	(156)	(135)	(156)	(135)
Serviços prestados	(38)	(50)	(135)	(152)
Utilidades e serviços	(125)	(135)	(125)	(135)
Doações não dedutíveis	(75)	(65)	(75)	(65)
Despesas não dedutível	(74)	-	(74)	-
Outras despesas	(49)	(44)	(49)	(44)
Auditoria	(61)	(66)	(61)	(66)
Viagens	(54)	(29)	(54)	(36)
Despesas cartorárias	(2)	(26)	(33)	(67)
Taxas	(11)	(16)	(28)	(29)
Confraternizações	(9)	(346)	(9)	(346)
Publicidade e propaganda	-	(87)	-	(87)
	<u>(3.668)</u>	<u>(3.812)</u>	<u>(3.857)</u>	<u>(4.115)</u>

17. Despesas tributárias - Consolidado

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
COFINS sobre receitas	(1.061)	(812)	(1.061)	(812)
PIS sobre receitas	(173)	(132)	(173)	(132)
Tributos federais	(1)	-	(68)	(64)
Tributos municipais	(4)	(7)	(4)	(7)
CIDE	(1)	-	(1)	-
Multas e moras fiscais	-	(165)	-	(165)
	<u>(1.240)</u>	<u>(1.116)</u>	<u>(1.307)</u>	<u>(1.180)</u>

18. Outras despesas operacionais

Em 2025 corresponde à contraprestação de garantia celebrada entre a Companhia e a Participações Industriais do Nordeste S.A. ("PIN"), no valor de R\$ 97 (2024 - 113), na qual a PIN assume responsabilidade solidária no pagamento da compra de ações próprias feita pela Bahia Holding S.A. em 2014.

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rentabilidade sobre Fundo Cíclotron	19.150	11.295	19.150	11.295
Rentabilidade sobre aplicações financeiras	6.641	3.208	7.157	3.269
Variação monetária ativa sobre tributos a compensar	464	5	465	5
Juros recebidos	281	5.784	281	5.784
Descontos obtidos	-	2	-	2
	<u>26.536</u>	<u>20.294</u>	<u>27.053</u>	<u>20.355</u>
Despesas financeiras				
Variação monetária passiva	(339)	(335)	(339)	(335)
Despesas bancárias	(22)	(17)	(22)	(18)
	<u>(361)</u>	<u>(352)</u>	<u>(361)</u>	<u>(353)</u>
Resultado financeiro	<u>26.175</u>	<u>19.942</u>	<u>26.692</u>	<u>20.002</u>

20. Imposto de renda e contribuição social correntes - Controladora

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 encontra-se resumida a seguir:

	Imposto de Renda		Contribuição social	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	25.131	17.211	25.131	17.211
Efeito das adições e exclusões nos cálculos dos tributos				
Equivalência patrimonial de controlada	(3.955)	(2.369)	(3.955)	(2.369)
Doações e patrocínios indedutíveis	75	65	75	65
Brindes	156	135	156	135
Despesas não dedutíveis	75	-	75	-
Diretoria	299	-	-	-
Refeições e lanches diretoria	1	-	1	-
Resultado antes das compensações	<u>21.783</u>	<u>15.042</u>	<u>21.484</u>	<u>15.042</u>
Compensação de prejuízos fiscais/base negativa de CSLL	(6.535)	(4.512)	(6.445)	(4.512)
Base de cálculo após as compensações	<u>15.248</u>	<u>10.530</u>	<u>15.039</u>	<u>10.530</u>
Imposto de renda e contribuição social do exercício:	<u>3.788</u>	<u>2.608</u>	<u>1.353</u>	<u>948</u>
Deduções de incentivos fiscais Antecipações no ano	(97)	(63)	-	-
	<u>(4.170)</u>	<u>(6.053)</u>	<u>(1.351)</u>	<u>(957)</u>
Imposto de renda e contribuição social a pagar (saldo negativo) no final do exercício:	<u>(479)</u>	<u>(3.508)</u>	<u>2</u>	<u>(9)</u>

A Companhia possui R\$ 1.355 (2024 - R\$ 7.889) de prejuízos fiscais e tem base negativa de contribuição social de R\$ 2.760 (2024 - R\$ R\$ 9.298), a serem compensados com lucros tributáveis futuros.

BAHIA HOLDING S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Em milhares de Reais)

O saldo a pagar no consolidado, está acrescida do valor de R\$ 14, correspondente a CSLL devida pela controlada Aveiro Estrutura e Participações S.A. No resultado consolidado, a despesa corrente de imposto de renda e contribuição social, está acrescida da parcela correspondente a controlada Aveiro Estrutura e Participações S.A., no montante de R\$ 671 (2024 - R\$ 372).

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros da Companhia estão representados pelos saldos mantidos em aplicações financeiras, os quais já se encontram apresentados por seus valores de mercado. Tais operações são realizadas substancialmente com bancos de reconhecida liquidez e o fundo de investimento aplicado é gerido por empresas do grupo, o que minimiza seus riscos. Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) - nível 2.
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) - nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	Nível 2			
	2025		2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativos financeiros avaliados ao valor justo pelo resultado - circulante	46.682	48.000	62.225	63.198
Ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - não circulante	146.574	146.574	134.926	134.926
	<u>193.256</u>	<u>194.574</u>	<u>197.151</u>	<u>198.124</u>

BAHIA HOLDING S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos em 2025 e 2024.

22. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

Diretoria

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor
- Jenifer Rodrigues Tenório - Diretora
- Miguel Mariani Flaksman - Diretor
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Diretor

Conselho de Administração:

- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira,
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro,
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro,
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira.

Contadora

Analú Ferreira de Almeida - CRC RJ 109.694/O-5